

Abstract: 3.º Simpósio em Produção e Transformação de Alimentos

## Estados fenológicos do marmeleiro

M. A. Regato<sup>1</sup>, I. M. Guerreiro<sup>1</sup>, J. E. Regato<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biociências, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Beja, 7800-295 Beja, Portugal

**Citation:** Regato, M.A., Guerreiro, I.M. & Regato, J.E. (2017). Estados fenológicos do marmeleiro. *Res Net Health* 3, spta36.

**Received:** 22<sup>nd</sup> May 2017

**Accepted:** 2<sup>nd</sup> June 2017

**Published:** 30<sup>th</sup> December 2017

**Copyright:** This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

**Corresponding Author:**  
Mariana Regato  
mare@esab.ipbeja.pt

### Abstract

No Centro Hortofrutícola da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Beja, está instalado um pequeno pomar demonstrativo de marmeleiro, que foi plantado em 1996, com uma área de 0,067 hectares, com as cultivares Gigante de Vranja e Portugal, num compasso de 6 m x 4 m, conduzidas em vaso.

O presente estudo consistiu na observação dos estados fenológicos e na caracterização do fruto, relativamente aos parâmetros, peso médio, diâmetro transversal e longitudinal, dureza e conteúdo em sólidos solúveis totais e na determinação da produtividade das referidas cultivares. Relativamente aos estados fenológicos, verificou-se que a cultivar Gigante de Vranja é mais temporã do que a cultivar Portugal, iniciando o abrolhamento no início de fevereiro, enquanto esta última, o inicia em meados de fevereiro. O vingamento e o desenvolvimento do fruto também ocorrem mais cedo na cultivar Gigante de Vranja, assim como, a maturação e colheita, que se verificam a partir da segunda quinzena de setembro nesta cultivar, e apenas a partir do início de outubro na cultivar Portugal.

A produtividade média da cultivar Gigante de Vranja foi de 18,5 t ha<sup>-1</sup> e a da cultivar Portugal foi de 12,0 t ha<sup>-1</sup>. O fruto da cv. Gigante de Vranja apresentou o peso de 344 g, grande calibre (87 mm) e forma oblonga (diâmetro longitudinal de 104 mm). A epiderme é de cor amarelo limão, algo brilhante. A polpa é amarelada, consistente (dureza de 8,69 kg/0,5 cm<sup>2</sup>), doce (16,9 % de sólidos solúveis totais) e de sabor agradável. É muito perfumado quando bem maduro. A cultivar Portugal apresentou um fruto com um bom calibre (85 mm) e forma arredondada (diâmetro longitudinal de 81 mm). A epiderme é de cor amarelo limão com alguma pubescência esbranquiçada. A polpa é amarelada, consistente (dureza de 8,61 kg/0,5 cm<sup>2</sup>), menos doce (16,1 % de sólidos solúveis totais), ácida e algo adstringente. É perfumado quando bem maduro.

